



Projeto Educativo 2025.28

Agrupamento de Escolas da Trofa

Aprovado pelo Conselho Geral

___ de _____ de 2025

O Presidente do Conselho Geral, _____

(José Carlos Paiva Silva)

Caminho para o sucesso Educativo

Reconhece-se na diversidade de pessoas, saberes e culturas a base para uma educação inclusiva, significativa e transformadora.

É na unidade de propósitos e na cooperação entre os diferentes atores escolares que se constrói uma formação integral e comprometida com a cidadania.



A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!

José Miguel Maia Azevedo

(Diretor do AET)

Índice

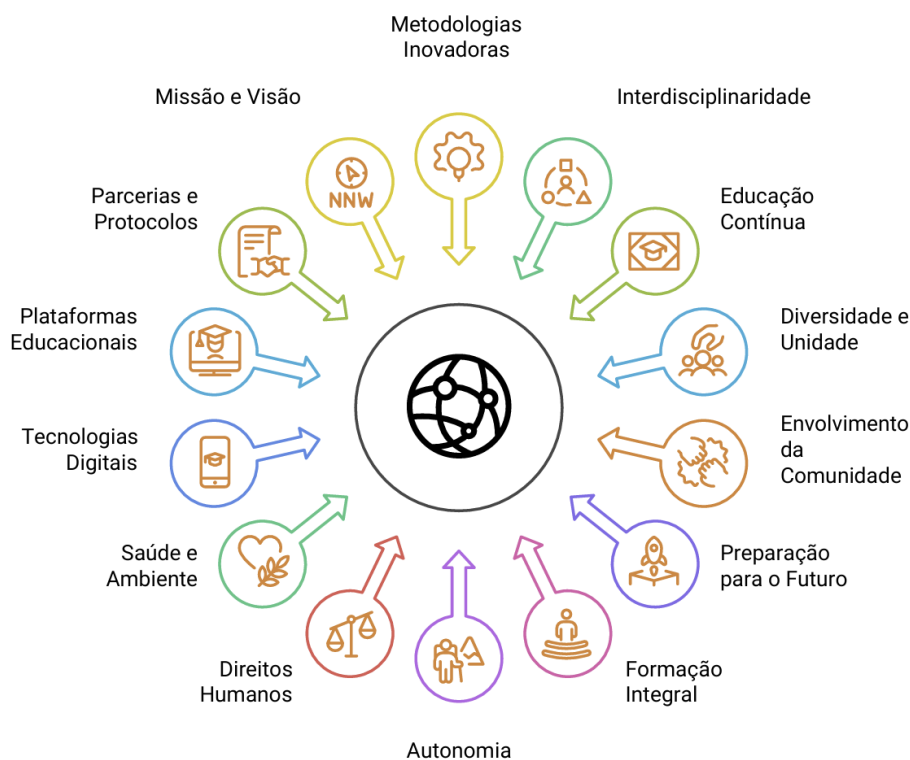
1. Introdução.....	4
2. O Contexto.....	5
3. O Agrupamento.....	6
3.1. Agrupamento de Escolas da Trofa (AET).....	6
3.2. Organograma do AET	8
3.3. Mecanismos de Informação	9
4. Missão e Visão	9
5. Matriz SWOT (FOFA)	10
6. Eixos de Intervenção	11
7. Estruturas e serviços de apoio ao processo educativo	13
7.1 Recursos organizacionais	13
7.1.1 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	13
7.1.2 Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).....	13
7.1.3 Gabinete de Informação ao aluno (GIA)	13
7.1.4 Biblioteca Escolar (BE)	13
7.1.5 Gabinete do Aluno (GA) e Provedoria da (In)disciplina.....	13
7.1.6 Equipa de Acolhimento.....	14
7.1.7 Mediação Linguística e Cultural	14
7.1.8 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	14
7.2 Projetos.....	14
7.2.1 Projeto de Educação para a Saúde (PES)	14
7.2.2 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	15
7.2.3 Programa ERASMUS+	15
7.2.4 Clube Europeu	15
7.2.5 Desporto Escolar.....	15
7.2.6 Plano Nacional de Leitura (PNL)	15
7.2.7 Plano Nacional de Cinema (PNC)	15
7.2.8 Programa Parlamento dos Jovens.....	16
7.2.9 Programa Pessoas 2030	16
8. Oferta Formativa.....	16
9. Parcerias e Protocolos.....	17
10. Avaliação do Projeto Educativo.....	17

1. Introdução

O **Projeto Educativo** constitui o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas [...] se propõe cumprir a sua função educativa – Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

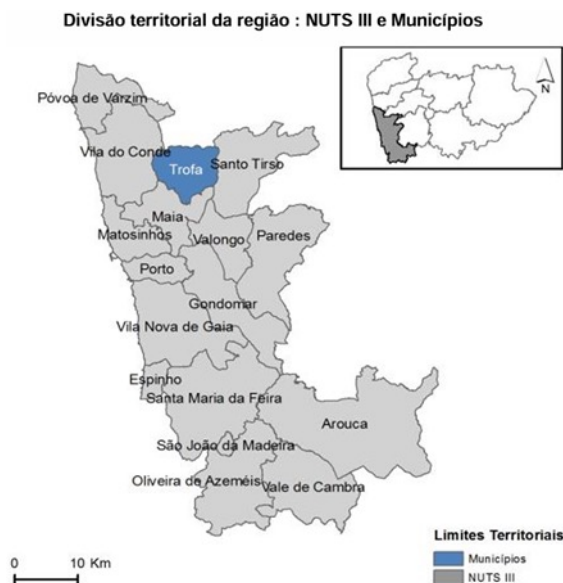
É um documento de referência para a organização e gestão, servindo de base para a definição das metas, das estratégias de intervenção e dos critérios de avaliação do desempenho global do Agrupamento. Tem como propósito construir uma escola de qualidade, em constante mutação, inclusiva e promotora do sucesso educativo. Pretende-se, deste modo, promover um ambiente educativo propício ao desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, preparando os alunos para os desafios da sociedade contemporânea e para o exercício pleno da cidadania.

PROJETO EDUCATIVO DO AET



2. O Contexto

Situado na região de Entre-Douro-e-Minho, no extremo norte do distrito do Porto, o concelho da Trofa confronta a sul com o município da Maia, a oeste com o de Vila do Conde e, a este, com o de Santo Tirso. Todos eles integram a Área Metropolitana do Porto. A Norte, situa-se o concelho de Vila Nova de Famalicão que pertence ao distrito de Braga.



Fonte: Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Trata-se de um concelho recente, criado pela Lei n.º 83/98, de 14 de dezembro. A votação na Assembleia da República definiu a data do feriado municipal, dia 19 de novembro, data da criação do município.

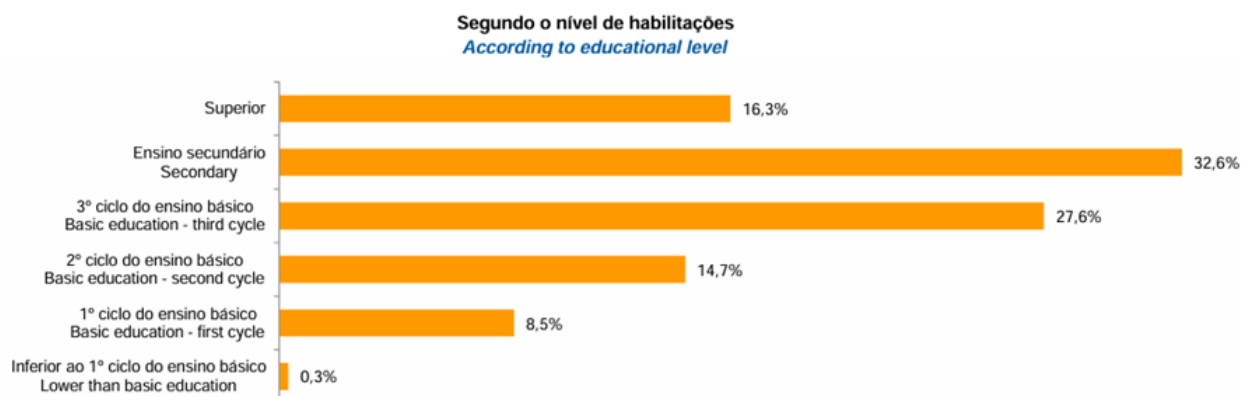
O concelho, que abrange uma área aproximada de 72 Km², é constituído por cinco freguesias: Bougado (S. Martinho e Santiago), Alvarelhos e Guidões, Coronado (S. Romão e S. Mamede), Covelas e Muro. O concelho da Trofa assume-se como um território em expansão demográfica, resultado dos movimentos migratórios, uma vez que o saldo natural, nos últimos anos, tem sido negativo. Segundo as estatísticas mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes ao ano de 2023, o município possui cerca de 40 mil habitantes (39 997). No referido ano, registou-se uma taxa de crescimento efetivo de 1.1% e uma taxa de crescimento natural de -0,1%.

Do total de estrangeiros com estatuto de residente (1021 em 2023), cerca de metade são de nacionalidade brasileira, seguindo-se os de nacionalidade ucraniana (8,5%) e os santomenses (4,8%).

Relativamente à economia deste município (dados do INE relativos a 2021), o setor

secundário é evidente, ocupando 50,9% da população trabalhadora por conta de outrem. O setor terciário é relegado para segundo lugar, com 48,2% e o setor primário ocupa apenas 0,9% dos trabalhadores.

No que concerne à qualificação, predominam os trabalhadores por conta de outrem que detêm o ensino secundário (32,6%), seguindo-se os que possuem o 3.º ciclo do ensino básico (27,6%). A população empregada com o ensino superior é de apenas 16,3%. Existem ainda 14,7% de trabalhadores com o 2.º ciclo do ensino básico.



Fonte: INE (dados relativos a 2021)

3. O Agrupamento

3.1. Agrupamento de Escolas da Trofa (AET)

O Agrupamento de Escolas da Trofa é uma unidade orgânica de ensino público que integra estabelecimentos de educação e ensino, localizados na União de Freguesias de Bougado (S. Martinho e Santiago), abrangendo níveis de ensino desde o pré-escolar ao secundário, com diferentes valências e tipologias de oferta educativa.

Escola Secundária da Trofa – Escola Sede
Escola Básica 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques
Escola Básica de Bairros
Escola Básica de Cedões
Escola Básica de Esprela
Escola Básica de Finzes
Escola Básica de Lagoa
Escola Básica de Paradela
Escola Básica de Paranho

O Agrupamento de Escolas da Trofa resultou da fusão entre o Agrupamento Vertical de Escolas da Trofa com a Escola Secundária da Trofa, no ano letivo de 2012/2013.

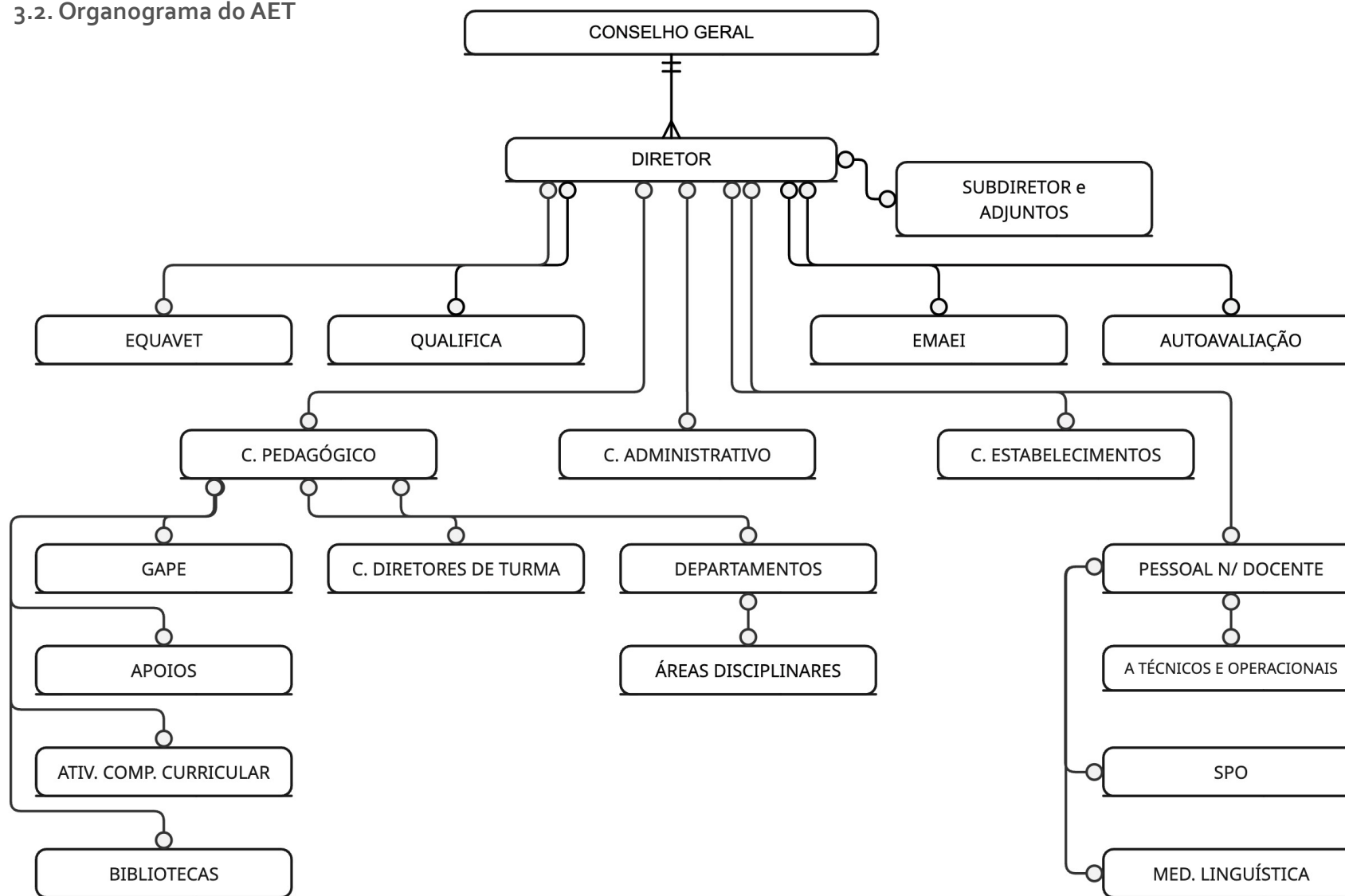
A Comunidade Educativa é composta, no ano letivo 2024-2025, por 2499, dos quais 378 são de nacionalidade estrangeira de 25 nacionalidades.

O número de alunos do pré-escolar é de 355, no 1º ciclo de 684, no 2º ciclo de 314, no 3º ciclo de 618. O ensino secundário totaliza 528, dos quais 390 frequentam os cursos científico-humanísticos e 138 os cursos profissionais.

O número de professores do Quadro de Agrupamento é de 186, num total de 262 docentes.

O Agrupamento conta com 101 não docentes, dos quais 6 são Técnicos Superiores (cinco psicólogas e uma mediadora linguística e cultural).

3.2. Organograma do AET



3.3. Mecanismos de Informação

O Agrupamento prima por ter uma comunicação ágil entre os intervenientes internos, privilegiando o E-mail institucional e as equipas Teams, onde são integrados todos os elementos da comunidade educativa.

O **E-mail institucional** funciona, igualmente, como meio privilegiado para a comunicação oficial entre a escola e todos os restantes intervenientes no processo educativo, desde Encarregados de Educação a órgãos e instituições externas.

A **plataforma Teams** constitui um meio de comunicação interna, surgindo como um meio predominante de arquivo e partilha de documentação das diversas estruturas. Representa, de igual forma, um instrumento eficaz de comunicação e partilha de materiais e tarefas entre docentes e alunos.

A **Plataforma Inovar** é um portal de gestão pedagógica e administrativa. Os pais e Encarregados de Educação podem encontrar informações relevantes acerca do percurso escolar do seu educando. Permite também a comunicação entre professores e Encarregados de Educação, via Diretor/a de Turma relativa a questões relacionadas com o processo de aprendizagem.

A **página do Agrupamento e as redes sociais**, como o **Facebook** e o **Instagram**, disponibilizam a toda a comunidade escolar e ao público em geral, informações relevantes e atividades do Agrupamento.

4. Missão e Visão

A missão deste Agrupamento consiste na formação de crianças, jovens e adultos, prestando um serviço público de excelência orientado para o desenvolvimento global desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário. O exercício desta missão tem os seguintes objetivos:

- Respeitar o Direito à Participação
- Otimizar a Ação Educativa
- Desenvolver uma Cultura de Pertença
- Otimizar a Gestão de Recursos
- Promover o Sucesso Educativo

A nossa visão é continuar a ser referência na prestação de um serviço público de educação de excelência, promovendo o desenvolvimento integral de cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de responder aos desafios do mundo atual, em constante mutação.

5. Matriz SWOT (FOFA)

No âmbito da elaboração deste Projeto Educativo, foram identificadas as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA) do Agrupamento.

Em sequência do diagnóstico realizado, identificaram-se os pontos fortes e as oportunidades, que deverão ser reconhecidos e valorizados, constituindo os alicerces do crescimento da instituição. Paralelamente, foram sinalizadas áreas de maior vulnerabilidade, que exigem atenção redobrada e um plano de ação estratégico por parte de toda a comunidade educativa, com vista à sua progressiva superação.

Forças	Oportunidades
- Corpo docente experiente e qualificado - Plano Anual de Atividades diversificado, com consciência cívica e de qualidade pedagógica - Qualidade do serviço educativo: resultados académicos estáveis e avaliação externa acima da média nacional - Oferta educativa diversificada incluindo nos cursos profissionais - Oferta de diferentes modalidades de apoio para a recuperação de aprendizagens - Prática da interdisciplinaridade / flexibilidade curricular - Parcerias com instituições e entidades locais, nacionais e internacionais - Adesão ao projeto de mentoria	- Alargamento de parcerias com entidades externas ao Agrupamento com o objetivo de fomentar a cultura de pertença e os valores de cidadania - Criação de novos projetos e ações no âmbito da internacionalização do Agrupamento - Aumento de candidaturas a projetos financiados por Fundos Europeus - Reforço de estruturas de apoio, orientação, integração e aproximação dos Encarregados de Educação aos projetos do Agrupamento - Intervenção atempada na resolução de problemas pela Construção Pública, E.P.E. - Atividades extracurriculares diversificadas - Melhoria no equipamento tecnológico disponibilizado - computadores e internet
Fraquezas	Ameaças
- Fragilidade nos meios/estruturas de resposta à crescente diversidade de alunos estrangeiros - Resistência no cumprimento de regras básicas por parte dos alunos - Repetição da informação em diferentes suportes - Dificuldade em alterar práticas/resistência à mudança - Serviços de apoio com horário reduzido - Escassez de crédito horário - Resistência dos Encarregados de Educação na aceitação de diferentes modalidades de apoio - Comunicação interna pouco estruturada - Insuficiente formação disponibilizada ao pessoal não docente - Reduzido reconhecimento da Escola como meio promotor da ascensão social - Insuficiente padronização de procedimentos e documentos - Procedimentos insipientes de integração das famílias/Encarregados de Educação de alunos estrangeiros no funcionamento do sistema educativo nacional	- Cobertura insuficiente da rede de Internet - Degradação/desatualização do equipamento informático - Número insuficiente de assistentes operacionais - Desvalorização do papel nuclear da Escola na sociedade - Número elevado de alunos por turma - Escassez de recursos humanos especializados para responder à crescente diversidade de necessidades dos alunos - Faixa etária do corpo docente - Resposta limitada da Construção Pública, E.P.E. às constantes necessidades de manutenção - Desmotivação e pouca valorização do pessoal não docente - Existência de escolas, públicas e privadas, concorrentes à oferta do Agrupamento

6. Eixos de Intervenção

O que se pretende nos diferentes eixos de intervenção/como executar (sucesso, indisciplina, hábitos de vida saudáveis e integração)

Eixos de Intervenção	Ações	Indicadores	Metas
A. Resultados Académicos	A.1. Melhorar os Resultados Internos	A.1.1. Taxa de Sucesso dos diferentes níveis do Ensino Básico	Superar a média global do ano letivo transato.
		A.1.2. Taxa de Sucesso do Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	
		A.1.3. Taxa de Sucesso do Ensino Secundário - Cursos Profissionais	
		A.1.4. Taxa de Sucesso Pleno no Ensino Básico	
		A.1.5. Taxa de Sucesso do Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	
		A.1.6. Taxa de Sucesso do Ensino Secundário - Cursos Profissionais	
		A.1.7. Taxa de Qualidade de Sucesso no Ensino Básico	
		A.1.8. Qualidade de Sucesso no Ensino Básico	
		A.1.9. Taxa de Qualidade de Sucesso do Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	
		A.1.10. Taxa de Qualidade de Sucesso do Ensino Secundário - Cursos Profissionais	
		A.1.11. Potenciar estratégias de ensino diferenciadas que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências de alunos com diferentes ritmos e necessidades	
		A.1.12. Desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadoras e acessíveis, de forma a responder às necessidades específicas de cada aluno	
	A.2. Melhorar os Resultados Externos	A.2.1. Média global das classificações nas Provas Finais do Ensino Básico	
		A.2.2. Média global das classificações nos Exames Nacionais do Ensino Secundário	
	A.3. Valorizar os recursos organizacionais de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão	A.3.1. Adesão dos alunos aos recursos disponibilizados pelo Agrupamento	Reduzir o absentismo dos alunos propostos para frequência das diferentes modalidades de apoio.
		A.3.2. Melhorar o acompanhamento dos alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão - seletivas e adicionais	Assegurar o desenvolvimento global dos alunos envolvidos.
		A.3.3. Rentabilizar os recursos humanos internos e da comunidade para a inclusão	

B Competências Cívicas e Relacionais	B.1. Combate à Indisciplina	B.1.1. Número de ocorrências disciplinares	Reduzir o número de ocorrências disciplinares, relativamente ao ano transato.
		B.1.2. Número de faltas por motivos disciplinares	Reduzir o número de faltas disciplinares, relativamente ao ano transato.
		B.1.3. Número de ações de combate à indisciplina (entidades internas e externas)	Aumentar o número de ações promovidas.
	B.2. Envolvimento dos pais/ Enc. Educação	B.2.1. Taxa de participação de Encarregados de Educação em reuniões com o Professor Titular de Turma/Diretor de Turma	Aumentar a percentagem de presenças, envolvimento nos diferentes níveis de ensino, relativamente ao ano transato.
	B.3. Promoção da cidadania ativa	B.3.1. Número de alunos propostos para o Quadro de Mérito por competências cívicas e relacionais	Aumentar o número de ações e alunos envolvidos, nos diferentes níveis de ensino, relativamente ao ano transato.
		B.3.2. Número de ações promotoras de uma cidadania ativa - auscultação, votação, grupos focais	
		B.3.3. Ações de contacto com estruturas de promoção dos valores democráticos/ funcionamento da democracia	
C. Saúde e ambiente	C.1. Promover hábitos de vida saudável	C.1.1. Número de alunos inscritos no desporto escolar	Aumentar o número de alunos inscritos.
		C.1.2. Modalidades do desporto escolar dirigidas a alunos com necessidades específicas de aprendizagem	Aumentar o número de modalidades promovidas.
		C.1.3. Ações/atividades de divulgação e promoção de hábitos de vida saudáveis destinadas à comunidade escolar	Número de ações/atividades concretizadas.
	C.2. Sustentabilidade	C.2.1. Propostas no PAA de implementação de boas práticas de sustentabilidade	Número de atividades desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade.
		C.2.2. Meios de Recolha Sustentável de Resíduos	Quantidade e diversidade de meios para a recolha diferenciada de resíduos.
		C.2.3. Atividades promotoras do contacto com a Natureza	Número de atividades desenvolvidas.
D. Integração / Acolhimento / Inclusão	D.1. Integração	D.1.1. Programa Mentorias	Aumentar o número de alunos mentores e mentorandos, relativamente ao ano transato.
		D.1.2. Programa de Mentorias direcionado para alunos estrangeiros	Número de alunos estrangeiros acompanhados.
	D.2. Acolhimento	D.2.1. Estruturas de acolhimento a alunos e pais/Enc. Educação estrangeiros	Número de alunos e pais/Enc. Educação recebidos pelas estruturas de acolhimento.
	D.3. Inclusão	D.3.1. Promover o acompanhamento individualizado dos alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão - seletivas e adicionais	Número de alunos acompanhados individualmente em contexto de sala de aula.
		D.3.2. Diversificação de ações para a promoção da participação ativa e pertença à escola dos alunos com necessidades específicas de aprendizagem	Número de ações promovidas no âmbito da inclusão.

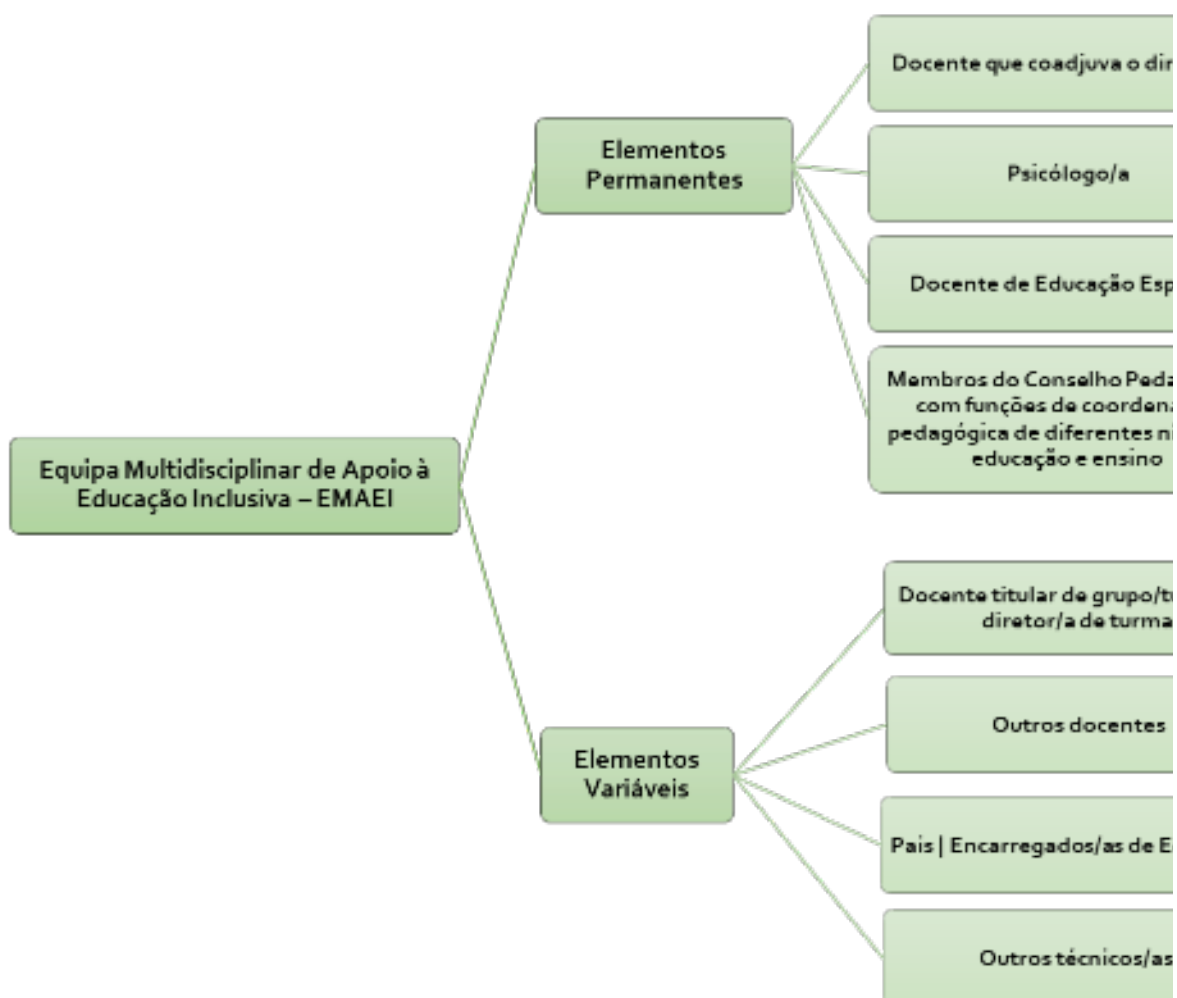
7. Estruturas e serviços de apoio ao processo educativo

7.1 Recursos organizacionais

7.1.1 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), instituída pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, configura-se como um instrumento organizacional essencial ao serviço de uma escola inclusiva. Garante que todos os alunos, independentemente do seu contexto pessoal, familiar ou social, encontrem respostas educativas que favoreçam a sua plena integração e realização pessoal. Fomenta práticas pedagógicas diferenciadas e centradas nas potencialidades dos alunos, desempenhando um papel determinante na concretização de uma escola inclusiva.

Equipa EMAEI



7.1.2 Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem configura-se como uma estrutura de apoio ao desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão. A sua ação educativa complementa o trabalho pedagógico realizado na turma, promovendo uma abordagem colaborativa que envolve os diferentes intervenientes educativos, cumprindo, assim, os objetivos gerais e específicos, delineados no artigo 13 do Decreto-lei 54/ 2018 de 6 de julho.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)



7.1.3 Gabinete de Informação ao aluno (GIA)

Dando cumprimento ao artigo 10 da Lei nº60/2009 de 6 de Agosto e à Portaria nº196-A/2010 de 9 de Abril, o Agrupamento está dotado de um gabinete cuja missão é assegurar o acesso dos alunos a informação nas áreas do Projeto de Educação para a Saúde (PES).

7.1.4 Biblioteca Escolar (BE)

A Biblioteca Escolar é um espaço privilegiado de acesso ao conhecimento, à leitura e à informação, promovendo o sucesso educativo e a formação integral dos alunos. Enquanto espaço inclusivo, está aberta a toda a comunidade educativa.

7.1.5 Gabinete do Aluno (GA) e Provedoria da (In)disciplina

A criação do GA tem por base o Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro. Pretende a prevenção do fenómeno da indisciplina e o acompanhamento direto de alunos que

tenham ou estejam em risco de adotarem comportamentos desviantes. As orientações para o funcionamento do GA, bem como a monitorização dos registos de ocorrências, são da competência da Provedoria da (In)disciplina.

7.1.6 Equipa de Acolhimento

A equipa de acolhimento tem como objetivo promover um ambiente escolar inclusivo e valorizador da diversidade, assegurando o sucesso educativo de todos os alunos, independentemente da sua origem ou percurso migratório. Assenta em três eixos de intervenção—escola, aluno e família—e define estratégias, medidas e recursos a implementar pelo Agrupamento, em articulação com os diversos intervenientes educativos, promovendo uma transição positiva ao nível académico, social e emocional no contexto escolar português.

7.1.7 Mediação Linguística e Cultural

Visa a integração de alunos estrangeiros, promovendo a aprendizagem da língua portuguesa e a adaptação à cultura portuguesa. É um agente facilitador na comunicação entre alunos, professores, famílias e a comunidade escolar, valorizando a diversidade cultural e combatendo potenciais situações de conflito ou vulnerabilidade.

7.1.8 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), instituído pelo Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio, e conforme previsto no artigo 26.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, configura-se como um serviço especializado de apoio educativo, com autonomia técnica, científica e deontológica. Este serviço desenvolve a sua ação em articulação com os órgãos de gestão, estruturas internas do Agrupamento e entidades externas, com o objetivo de criar condições favoráveis à integração escolar e social dos alunos, apoiando o desenvolvimento da sua identidade pessoal, autonomia e construção do seu percurso de vida.

A sua intervenção é desenvolvida de forma colaborativa com todos os elementos da comunidade educativa, bem como com outras estruturas e agentes educativos da comunidade envolvente.

7.2 Projetos

7.2.1 Projeto de Educação para a Saúde (PES)

Projeto que implementa a Educação para a Saúde, dando cumprimento à Lei 60/2009, de 6 de agosto. Abrange o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE).

7.2.2 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

É um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Prevê uma forte aposta na capacitação digital dos docentes, no desenvolvimento digital do Agrupamento, e na disponibilização de recursos educativos digitais. Aposta em novos recursos e projetos orientados para a transição digital.

7.2.3 Programa ERASMUS+

Pretende educar, formar os jovens, visando o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos e reforçando a identidade europeia, nos princípios do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade.

7.2.4 Clube Europeu

Promove o envolvimento dos alunos no processo de construção europeia, incentivando a sua participação ativa fortalecendo a identidade e os valores de cidadania europeus.

7.2.5 Desporto Escolar

Atividade de complemento curricular, definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas desenvolvido como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime livre, integradas no plano de atividade da escola.

7.2.6 Plano Nacional de Leitura (PNL)

Implementa e desenvolve iniciativas de promoção da leitura, cria projetos, estabelece parcerias estratégicas com instituições estatais a nível local, regional, nacional e internacional. As ações integram-se numa estratégia global de incentivo à literacia e à criação de hábitos de leitura.

7.2.7 Plano Nacional de Cinema (PNC)

No âmbito dos pressupostos definidos pelo Despacho 65/2022, de 5 de janeiro, é missão do PNC criar, junto do público escolar, as condições para que possa desenvolver-se o gosto pelo cinema, valorizando-o enquanto forma de arte, e promover um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais.

7.2.8 Programa Parlamento dos Jovens

Dirigido aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, esta iniciativa da Assembleia da República, aprovada pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, tem como objetivos educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, e promovendo o conhecimento do funcionamento do sistema democrático português.

7.2.9 Programa Pessoas 2030

O Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão – conhecido como Pessoas 2030 – é uma iniciativa do Portugal 2030 que tem como objetivo apoiar políticas públicas voltadas para enfrentar os principais desafios do país nas áreas da educação e formação da população, do mercado de trabalho, da inclusão social e, de forma transversal, das questões demográficas.

8. Oferta Formativa

Agrupamento de Escolas da Trofa organiza a sua oferta formativa, de forma abrangente e estruturada, garantindo uma resposta formativa que acompanha os alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, incluindo modalidades de ensino regular, profissional e de educação e formação de adultos.

No Agrupamento, são lecionados os seguintes níveis de ensino:

- Educação Pré-Escolar
- 1.º Ciclo do Ensino Básico
- 2.º Ciclo do Ensino Básico
- 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário:
- Cursos Científico-Humanísticos
- Cursos Profissionais

Está igualmente disponível o Centro Qualifica, programa dirigido aos adultos com percursos escolares ou formativos incompletos, que visa melhorar os níveis de qualificação e a situação face ao mercado de trabalho.

9. Parcerias e Protocolos

O Agrupamento estabelece parcerias estratégicas com diversas entidades, promovendo a cooperação institucional, o enriquecimento curricular e a formação em contexto de trabalho.

Os parceiros intervêm de forma colaborativa na dinâmica escolar, tanto em contexto da sala de aula como em atividades extracurriculares, contando-se com as seguintes parcerias:

- Câmara Municipal da Trofa
- Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social C.R.L (ACIP)
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Trofa
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa
- Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Centro de Saúde da Trofa
- Centro de Formação de Escolas Maiatrofa
- Empresas e instituições várias, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e do Plano Individual de Transição (PIT)
- Proteção Civil
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Programa Escola Segura
- (...)

A colaboração com as diferentes entidades representa uma componente essencial da estratégia do Agrupamento na promoção da empregabilidade, na articulação escola-comunidade e na preparação dos alunos para a inserção no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais.

10. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo constitui o documento orientador de toda a ação educativa do Agrupamento definindo as linhas estratégicas de intervenção nas suas diversas dimensões pedagógicas, organizacionais e comunitárias. Com o objetivo de garantir o seu conhecimento e apropriação por parte de toda a comunidade educativa, este documento é divulgado no início de cada ano letivo, disponibilizado na página eletrónica institucional, assegurando o acesso livre e contínuo à sua consulta.

A avaliação do Projeto Educativo é concebida como um eixo estruturante, sustentando-se na monitorização sistemática do grau de concretização dos objetivos definidos. Esta avaliação baseia-se em indicadores e instrumentos apropriados, cujos dados são recolhidos, tratados e disponibilizados à comunidade educativa.

Avaliação do Projeto Educativo

